

Daqui

TIAGO MINE

intransitiva
• revista

TRANSFORMAÇÕES DO EU E DO OUTRO (V. 6, N.1, 2022)



Daqui

Tiago Mine

para Erika Viana

Daqui

do outro lado

desse abismo

dominical

observo cotidiano

teu balanço

de pernas

bambas

à beira do inalcançável

em simetria com a sombra

dos poucos móveis que temos

te inclinas num ir e vir

de não

e

de queda

Daqui

do extremo oriente

dessa tapeçaria sintética

que nos divide a sala

e oculta o pó

varrido há pouco

pra debaixo de nossa armadura

de soslaio

vou-te até a ponta de um cordão

de algodão cru

fio de penduricalho

sustentando velharias

elefantes e galinhas

de panos

em cores naturais

deserto

volto à parede de onde

pende

uma Bahia presa aos pedaços

quina branca ao

ar

a balançar

um sino de lata

rembleblando sua atenção

mas

nada

vê

é uma naufraga

sobrevive sem dar aos deuses

o sacrifício da carne

das horas

e o testemunho das maravilhas

oculto no ópio dos olhos

de vidro

não

é

o que

sai de sua boca
lâminas de
apenas espuma e vento
imersa
em almofadas bregas
não se entrega ao delírio
da Beleza nem da bem-aventurança
nem goza
nem se rebela
com o mistério das ondas nem
presente o perigo das fragas
espalmando com distração
o vapor ao redor
não há adeus
nem diz que
bem ou mal
a vida
ávida
mansa imensa
quebrando
nas franjas
das coisas

imolando

a seco

a casa

tudo vai indo

sempre

não vai

renunciando a riqueza imaterial

que é a morte

prefere o silêncio

Daqui

fechado ao lado de fora

dessa consistência

que flagra e distancia

tomo consciência

da densidão

da casca

de peles e panos

e o ritmo incessante

desse entrar-se de quê

sem o desespero que cega



e blinda e morde e

o que era de se esperar

não vem

Aqui

não há com quem

não há escambo

nem lugar

nem um remoçar de escolhas

não há encolha pra se fazer

de esconderijo

nem segredo

que revele dois

na cumplicidade de catar ternuras como quem mata piolhos

em noite de núpcias



Sobre o autor

Tiago Mine (São Paulo, 1984) é poeta, ator, editor e se desenrola como professor de língua portuguesa na Rede Pública Municipal de São Paulo. É mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de São Paulo e graduado em Letras pelo Instituto Singularidades. Autor de “Flor de arremesso” (ed. Urutau, 2020), “Nas Coxas – do mundo flutuante” (2017), “Láudano” (ed. Córrego, 2014), “Suite Zero” (2010) e outros livretos. É editor da Antípoda Editorial e compõe o conselho editorial da Editora Amaranta e integra o Grupo de Pesquisa Prof. Antonio Candido de Melo e Souza (UFAC/CNPq). Além disso, é criador da performance PeiXeVértebra e integrante do Coletivo Dolores Boca Aberta Mecatrônica de Artes (SP).